



O ESPAÇO DA SINTAXE EM GÊNEROS TEXTUAIS: UM ESTUDO COM A LÍNGUA ESPANHOLA

Jaqueline Anger Kaiser (apresentador)¹,
Alan Ricardo Costa²

Categoria: Pesquisa

Resumo: O presente trabalho foi desenvolvido a partir da disciplina “Estudos da Língua Espanhola VII – Sintaxe do espanhol”, e tem como questão norteadora a seguinte dúvida: qual o espaço da sintaxe da língua espanhola nos gêneros discursivos/textuais? Sabe-se, por meio da literatura da área, da importância, hoje, dos gêneros textuais no ensino e na aprendizagem de línguas, seja materna e/ou estrangeira. Como há diferentes dimensões da língua – fonológicas, morfológicas, sintáticas, etc. –, cabe questionar: as estruturas sintáticas da língua espanhola são elementos característicos de gêneros discursivos/textuais? Nesse viés, o objetivo do presente trabalho é discutir a dimensão sintática enquanto dimensão caracterizadora de determinados gêneros. O objetivo específico é avaliar se padrões sintáticos também caracterizam gêneros discursivos/textuais para além da forma e da função. Este trabalho tem como referencial teórico os estudos sobre gêneros textuais/discursivos no ensino de línguas. Em termos metodológicos, foram analisados exemplares de dois gêneros, a saber: (1) receitas culinárias e (2) sinopses de filmes, em línguas espanholas. O corpus desta pesquisa é composto de 28 exemplares de receitas culinárias e 28 exemplares de sinopses de filmes. Tal corpus foi coletado em websites gratuitos com conteúdo em língua espanhola. Os resultados indicam que há padrões sintáticos comuns aos gêneros textuais em questão. No gênero receita culinária, como padrões sintáticos, temos: (a) períodos predominantemente em modo imperativo (exemplos de verbos mais comuns no imperativo), (b) orações com períodos curtos, geralmente simples; e (c) períodos conectados por vírgula e/ou conectivos de soma (y, e). No gênero sinopse de filmes, por sua vez, temos como padrões: (a) predominância do modo indicativo, (b) períodos compostos e complexos, no sentido de as orações estarem entrecruzadas e repletas de apostos explicativos; e (c) períodos conectados por conjunções com os mais variados efeitos de sentido: explicações, oposições, finalidade, etc. Conclui-se que os gêneros assumem determinados paradigmas sintáticos por sua função com relação ao leitor: o leitor de uma receita precisa compreender facilmente e seguir à risca o passo a passo apresentado, enquanto que a sinopse precisa despertar o interesse da pessoa (o possível leitor do filme) a partir do maior número de

¹ Acadêmica do curso de Letras – Português e Espanhol na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo. jaque.kaiser@hotmail.com

² Professor do curso de Letras – Português e Espanhol na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo. alan.dan.ricardo@gmail.com



informações relevantes possíveis. Assim, além da forma e da função, um gênero textual pode, em determinados casos, ser caracterizado também por padrões sintáticos.

Palavras-chave: Gêneros textuais. Receita Culinária. Sinopse de Filme. Sintaxe.